

De volta às origens

500 professores afastados de suas funções voltarão a dar aulas

JÉSSICA RAPHAELA

Professores concursados da rede pública de ensino que tiveram cargos extintos terão a oportunidade de voltar a dar aulas. São cerca de 500 professores que hoje atuam em atividades administrativas nos colégios. A decisão da Secretaria de Educação do Distrito Federal foi baseada em 18 meses de estudos e análises para que fosse resolvida a situação desses profissionais.

Os professores são da época em que os colégios ofereciam cursos profissionalizantes. Mas desde que os cargos foram extintos, trabalham na área burocrática das escolas. Segundo o secretário de educação, José Luiz Valente, a secretaria sempre recebeu pedidos de muitos professores que queriam retornar às salas de aula. "É um ótimo caminho para dar novamente dignidade a esses profissionais. Eles passaram no concurso para dar aula e não para exercer outras funções",



Professores atuavam em atividades administrativas e estavam afastados desde a época da extinção dos cursos profissionalizantes

afirmou. Os profissionais assumirão postos ocupados por professores temporários.

A escolha cabe aos próprios professores. De acordo com um levantamento feito pela Secretaria de Educação, a maioria optou por retornar a função inicial. Os que reassumirem o cargo voltarão a ganhar Gratificação por Regê-

ncia de Classe (GRC), que representa 30 % a mais sobre o salário. Os que preferirem não voltar, terão a situação estudada.

Segundo o secretário, a fase inicial já iniciou. "A Diretoria de Pessoal da secretaria já começou a analisar os currículos. Eles atuarão nas áreas em que forem habilitados profissionalmente", dis-

se. "Por exemplo, um professor de contabilidade deve ter qualificações para dar aulas de matemática", ressaltou. A Diretoria avaliará caso por caso separadamente. O secretário comentou que cursos de atualização deverão ser dados aos profissionais pelo fato de estarem desfamiliarizados com as maté-

rias que irão ministrar.

A expectativa da secretaria é de que o ensino público do DF melhore com a volta desses professores. "Todos serão beneficiados. Os professores voltarão a exercer sua real função e a carência de profissionais nos colégios público será suprida", finalizou José Luiz Valente.